

## **Estimulando o conhecimento e as práticas agroecológicas nas escolas públicas de Tocos - Campos dos Goytacazes-RJ**

Gabriela Carvalho de Souza Santos<sup>1\*</sup>, Rosana Teixeira Lelis<sup>1</sup>, Nayla Leite Motta<sup>1</sup>, Danyell Silva Leão Viana<sup>1</sup>, Fábio Cunha Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF*

\**gabrielauenf@yahoo.com.br*

### **Resumo**

A agricultura familiar é o setor que ocupa a maior parte da mão-de-obra no campo, servindo para assegurar a permanência da família neste setor. Este projeto foi desenvolvido na área do Solar dos Jesuítas e objetivou divulgar, estimular e promover a agroecologia no município. O projeto foi desenvolvido em duas escolas e na área do Solar dos Jesuítas. Nesta área foram desenvolvidas atividades voltadas à agricultura orgânica. Nas escolas foram aplicados questionários com objetivo de saber o conhecimento prévio dos alunos sobre os assuntos abordados. Em seguida foram realizadas palestras abordando os conceitos e princípios da agricultura agroecológica. Para melhor assimilação e compreensão do assunto, os alunos visitaram e participaram das práticas agroecológicas na área experimental do Solar dos Jesuítas. A partir das análises dos questionários, observou-se que menos da metade dos alunos ouviram falar em agroecologia. A implantação do projeto proporcionou o interesse dos alunos para a preservação ambiental e a produção de alimentos sustentáveis.

**Palavras-chave:** Agricultura orgânica; educação pública; sustentabilidade; organização popular.

### **1. Introdução**

A Agroecologia caracteriza-se como um movimento sociopolítico de fortalecimento do agricultor na procura de sua identidade e raízes culturais e, principalmente, de sua autonomia, poder de decisão e participação ativa no processo produtivo, favorecendo o local como foco de ação. No que se refere à produção de alimentos, a agroecologia colabora, também, com o comércio local de pequeno porte, no qual é aceitável a construção de relações mais horizontais de produção e consumo. Aonde se tornam possíveis ações coletivas que envolvam cooperação e reciprocidade entre agricultor e consumidores (Azevedo e Pelicioni, 2011).

Os princípios fundamentais da agroecologia englobam a reciclagem dos nutrientes e energia na fazenda, em vez de introduzir fatores de produção externos; integração entre a agricultura e a pecuária; diversificar as espécies e recursos genéticos em agroecossistemas ao longo do tempo e do espaço com foco em interações e produtividade em todo o sistema agrícola, em vez de somente em espécies individuais.

A abordagem dos princípios da agroecologia nas escolas, ensinar as crianças e jovens, desde cedo, a importância de uma agricultura que valorize o uso de princípios e práticas sustentáveis na produção de alimentos, sem o uso de produtos químicos. Deste modo, desenvolve-se nos alunos a responsabilidade de diminuir o consumo, a consciência sobre desenvolvimento sustentável e os procedimentos de reaproveitamento de materiais recicláveis, buscando assim promover e incentivar a conservação do meio ambiente e gerar uma ação transformadora para a sustentabilidade local.

A escola é um ambiente privilegiado na realização de atividades que proporciona a reflexão sobre educação e desenvolvimento sustentável. De uma maneira geral, preconiza-se a alternância entre atividades em sala de aula e atividades em campo, com ações orientadas induzindo à autoconfiança, às atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental, implementados de modo interdisciplinar (Vasconcelos, 1997). O ensino

agroecológico corresponde uma ferramenta que não se restringe somente ao indivíduo, porém a um assunto que excede as barreiras da cultura e do conhecimento teórico, estimulando a sugerir métodos apropriados a atender as necessidades da comunidade e que, ao mesmo tempo, colabore para a saúde coletiva. É imprescindível escutar a população, sentir de perto seus anseios e, então, agir de forma precisa sobre suas principais necessidades (Caporal e Costabeber, 2002).

O projeto teve como objetivos disseminar conhecimentos sobre agroecologia, mostrar a importância da agricultura orgânica, incentivar o uso de práticas de agricultura sustentável e promoveu a interação entre crianças e o meio ambiente visando despertar o interesse delas para a preservação ambiental e a produção de alimentos.

## **2. Materiais e Métodos**

O projeto foi realizado nas escolas da rede municipal e estadual da cidade de Campos dos Goytacazes, que estão localizadas próximas a Unidade de Pesquisa, Ensino e Extensão em Agroecologia na área do Solar dos Jesuítas (Tocos, Campos dos Goytacazes). As escolas onde os trabalhos foram realizados são a Escola Municipal Getúlio Vargas, localizada na Rua Maria Isabel Gomes dos Santos snº, Jardim Paraíso e o Colégio Estadual Almirante Barroso - Rua Guilherme Morisson, s/n Centro ambas localizadas em Tocos – Campos dos Goytacazes. Cada turma foi trabalhada individualmente na sala de aula com a presença do professor, as turmas referentes foram do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Almirante Barroso e alunos do 4º, 5º, 6º, 9º ano do ensino fundamental e alunos do Consolidação da Alfabetização (CALF) e Aprofundamento da Aprendizagem (AAP) da Escola Municipal Getúlio Vargas.

As atividades do projeto foram divididas em:

### **Palestras interativas:**

Nesta principal frente de trabalho, os assuntos abordados foram a introdução dos conceitos e princípios da agricultura agroecológica, especificando as técnicas de compostagem, minhocário e criação de animais orgânicos. Também foi discutido os principais produtos produzidos presentes na região e os que são consumidos, ressaltando a importância do consumo de alimentos saudáveis livres de agrotóxicos.

Os alunos puderam interagir livremente com os bolsistas, expondo ideias ou casos de seu cotidiano pertinentes ao assunto.

### **Mostra de vídeos educativos:**

Após a palestra foi mostrado animações e documentários de curta duração. O conteúdo dos vídeos é referente e complementar ao que foi dito durante a palestra. Os vídeos prendem a atenção dos alunos por serem estimulantes e reforçam o conhecimento transmitido ao longo do que foi exposto. O debate sobre os vídeos ao final da transmissão é livre para os alunos.

### **Aplicação de questionário:**

Para sabermos o conhecimento prévio dos alunos sobre os assuntos abordados e termos uma avaliação do que foi assimilado ao final do trabalho, foram aplicados dois questionários. O questionário inicial foi aplicado antes de qualquer atividade com os alunos.

Visita dos alunos a Unidade de Pesquisa, Ensino e Extensão em Agroecologia na área do Solar dos Jesuítas (Tocos, Campos dos Goytacazes)

Após a visita dos bolsistas as turmas nas escolas, em que ocorreu a interação e a troca de saberes entre os alunos e bolsistas por meio das palestras e conversas, os alunos foram levados à UAp – Agroecologia Solar dos Jesuítas para observarem na prática as técnicas agroecológicas.

Os alunos foram visitar as áreas experimentais e puderam constatar as experiências sobre a produção de alimentos saudáveis na horta agroecológica, criação de minhocas para a produção de um substrato orgânico, criação de galinhas em sistema agroecológico, os manejos que são realizados no pomar para combater pragas e doenças e acompanhar e participar de plantios de milho, mandioca, quiabo, abóbora e leguminosas que são utilizadas para a adubação verde (crotalária, mucuna, feijão de porco, feijão caupi) em pequenas áreas demonstrativas que vão exemplificar como são utilizadas as técnicas de plantio para essas culturas em sistemas agroecológicos (Figuras 1 e 2), com isso os alunos ganham vivências podendo aplicar em sua casa ou em sua comunidade dissipando o princípio da produção de alimentos saudáveis.



**Figuras 1 e 2 – Aulas práticas de compostagem e semeadura de sementes de hortaliças em bandejas.**

### **3. Resultados e Discussão**

A partir das análises dos questionários respondidos pelos alunos do Colégio Estadual Almirante Barroso, observou-se que 83,9 % dos alunos moram na zona rural; 73,6% já tiveram contato com propriedade rural. Somente 37,1% dos alunos já ouviram falar em agroecologia; 87,4% sabem ou já ouviram falar sobre agrotóxicos. Em relação aos alimentos saudáveis, 73,6% comem alimentos saudáveis. Dentre os alimentos mais consumido, 12,9% dos alunos responderam frutas, verduras e hortaliças; 41,2% responderam refrigerantes, doces e produtos industrializados e 45,9 % arroz, feijão e carnes.

A partir das análises dos questionários respondidos pelos alunos da Escola Municipal Getúlio Vargas, observou-se que 75 % dos alunos moram na zona rural; 63 % já tiveram contato com propriedade rural. Somente 41,9 % dos alunos já ouviram falar em agroecologia; 62,3% sabem ou já ouviram falar sobre agrotóxicos. Em relação aos alimentos saudáveis, 93,1 % comem alimentos saudáveis. Dentre os alimentos mais consumidos, 34,1 % dos alunos responderam frutas, verduras e hortaliças; 12,7% responderam refrigerantes, doces e produtos industrializados e 53,2 % arroz, feijão e carnes.

O projeto proporcionou contato mais próximo entre a comunidade universitária e os alunos envolvidos no projeto. Isto foi observado durante a ministração das palestras e a visita à área do Solar dos Jesuítas. Proporcionou também o interesse dos alunos em montar uma horta agroecológica em suas escolas e casas.

É muito importante a abordagem dos princípios da agroecologia nas escolas, ensinar as crianças e jovens, desde cedo, a importância de uma agricultura que valorize o uso de princípios e práticas sustentáveis na produção de alimentos, sem o uso de produtos químicos. Deste modo, desenvolve-se nos alunos a responsabilidade de diminuir o consumo, a consciência sobre



desenvolvimento sustentável e os procedimentos de reaproveitamento de materiais recicláveis, buscando assim promover e incentivar a conservação do meio ambiente e gerar uma ação transformadora para a sustentabilidade local (Roos e Becker, 2012; Vasconcelos, 1997).

#### **4. Conclusão**

Observou-se entusiasmo e curiosidade dos alunos durante as etapas do projeto. Dessa forma estimulou-se o interesse de crianças e jovens para a preservação ambiental e a produção de alimentos sustentáveis e o proporcionou a relação mais próxima entre a comunidade universitária e os alunos da rede pública da região.

#### **Referências**

AZEVEDO E, PELICIONI M.C.F. Promoção da saúde, sustentabilidade e agroecologia: uma discussão intersetorial. *Saúde e Sociedade* 20(3):715-29, 2011.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS, 48p, 2002.

ROOS, A.; BECKER, E. L. S. Educação Ambiental e Sustentabilidade. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental* REGET/UFMS, v. 5, n. 5, p. 857-866, 2012.

VASCONCELLOS, H. S. R. A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental. In: Pedrini, A. G. (org). *Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas*. Petrópolis, Vozes, 1997.